

José Soares - Poeta Reporter

Rumo ao Tetra Campeonato

# SANTA CRUZ



Honra e Gloria do Futebol  
Pernambucano

*José Soares - Poeta Reporter*

## **Rumo ao Tetra Campeonato**

Se Deus quizer para o ano  
Vou ser penta campeão  
Comi periquito assado  
Timbú com pitú e pão  
Peguei o Leão da Ilha  
Machuquei de Sapatão

N'um jogo concatenado  
Rasteiro e muito bonito  
Com Ferreira e Luciano  
Bita, Santana e Pongito  
Faz gosto ver-se uma bola  
Morrer no peito de Zito

No Tóp do canal 6  
Vi o jogo em câmera lenta  
Detinho pegando de mão  
Lula tirando de venta  
Lula pensando no vice  
Detinho pensando no penta

Comi patativa assada  
 Fiz um poncho de timbú  
 E sopa de pássaro preto  
 Periquito comi crú  
 O Leão joguei na ilha  
 Pra engordar urubú

O trem desincarrilou  
 Machucou quatro timbús  
 O Central não fez patota  
 Bebendo chau com cuscús  
 As vovozinhas rezavam  
 Adorando a Santa Cruz

O pobre Leão da Ilha  
 P'ra ser campeão já era  
 Pela direita uma cobra  
 Pela esquerda uma fera  
 Na frente uma jararaca  
 Por detraz uma pantera

Lula monstrinho endoidou  
 Queria jogar na linha  
 O timbú não bebeu mais  
 Está comendo com farinha  
 O periquito desgostoso  
 Mandei para vovozinha

Para vazar São Detinho  
 Todo jogador tem sede  
 Mais o Santo e milagroso  
 Não quer que balance a rede  
 Porque Detinho pega mais  
 Do que rebôco em parêde

O Sapatão deu um chute  
 Que tirou o trem da linha  
 Derrubou tres jogadores  
 Elói, Zé Julio e Pêtinha  
 Evaristo vendo isso  
 Mandou jogar de Botinha

Com o veneno da cobra  
 O Leão não da um caldo  
 Termina o campeonato  
 Não tem um tostão de saldo  
 Jogador não toma banho  
 Porque não encontra Ubaldo

O Sport completou  
 Dez anos de sofrimento  
 Dez anos que a cirene  
 Ajunta ferruge dentro  
 Dez anos que contrataram  
 E não chega entrozamento

Os torcedores do Nautico  
Andam contandê farol  
Vive tudo encabulado  
Sem saber se Alan Coll  
Velo pra cantar na rádio  
Ou p'ra jogar futebol

Eu mesmo só vou ao campo  
P'ra olhar p'ra Wanderléa  
Leão assado não presta  
Timbú é outra lebreia  
Estou pensando para o ano  
Como como essa borréia

Chau e Patota pensavam  
Que eram craques da pelota  
Disseram para o reporter  
Que não pensavam em derrota  
O santa bebeu o chau  
E desmanchou a patota

O Santa jogava bem  
O central jagava mau  
E Audi Dudimann gritava  
O matuto está no pau  
Tres a zero e a torcida  
Saiu de la dando chau

N'uma ilha apareceu  
 Um Leão metido a brabo  
 Dizendo que ao seu goleiro  
 Santana não dava cabo  
 Acabou com um a zéro  
 Dependurado no rabo

No arruda é voz corrente  
 Se for tetra-campeão  
 O presidente James Thorpp  
 Como gratificação  
 Promete um carro de ano  
 Uma casa e um milhão

No jogo do Santa e Nautico  
 O goleiro do timbú  
 Abriu o portão da granja  
 Saiu um frango e um peru  
 O peru grande e o frango  
 Do tamanho de um urubú

O trem chegou atrasado  
 O timbú se embebedou  
 A patativa não pôs  
 O pássaro preto não cantou  
 O periquito comeu milho  
 E o Leão foi quem pagou

Givanildo deu um chute  
 Com tanta fé em Jesus  
 Que a bola furou a rede  
 E virou um poste de luz  
 E foi pairar na igreja  
 Do pátio da Santa Cruz

O timinho do Sport  
 Eita que timinho pão  
 Quando joga que apanha  
 Chama o juiz de ladrão  
 É quando sai machucado  
 Se queixa de Sspatão

Deram um chute tão danado  
 Na canela de Alan-Cole  
 Caiu pegado na perna  
 Levando nome de mole  
 Foi pra casa do Ferreira  
 Pra botar o pé no fole

A onde tiver cem pessoas  
 Juro em nome de Jesus  
 Dois é do Ferroviário  
 Tres torce pelos Timbús  
 Cinco é do Leão da Ilha  
 E noventa é do Santa Cruz

Ramon disse a Luciano  
 Vamos dar nessa meleca  
 Parece até que ele estava  
 Disputando uma caneca  
 Jogou noventa minutos  
 E não suou a cuéca

Dé disse que tinha dado  
 Dida disse que não deu  
 Dedeu pediu pra sair  
 Nunca mais apareceu  
 Eu não sei quem tinha dado  
 Se foi Dé, Dida ou Dedeu

O Leão estava dizendo  
 Que aguentava repuxo  
 Quando jogou meia hora  
 Deu logo uma dor no bucho  
 O Rubro-negro é um "lixo"  
 O tricolor é um "luxo"

A onde o Santa for jogar  
 A torcida se apresenta  
 Com chuva, sol e sereno  
 Não reclama nem lamenta  
 Mais como compensação  
 Está exigindo o penta



Daqui eu mando um abraço  
Ao velho Jota Soares  
Porque os seus comentarios  
São ouvidos em todos lares  
Porque quando ele se expande  
Espalha os vocabularios

Audi Dudmann na Reporter  
E' um narrador vibrante  
Que trabalha e não se dobra  
Nessa jornada estafante  
Ele e Roberto Queiroz  
Mais ele é o comandante

Na Radio Club Santana  
O melhor comentarista  
Mando um abraço p'ra ele  
E os locutores de pista  
Ivo Suter, Antonio Torres  
Ivan Lima e João Batista

Evaristo e James Thorpp  
Dirceu Lins, e Inojosa  
Coronel Vasco e Moisés  
E toda turma garbosa  
Dezejo que o Santa siga  
Nessa marcha gloriosa

3622

# Rumo ao Tetra

Parodia de José Soares na musica de  
Quem Roubou Minha Cuéca

Eu mato eu mato  
Quem disse que meu goleiro  
Não pula que nem um gato  
O meu goleiro  
Não é um monstrinho  
Velo da Baia  
O milagroso Detinho  
Eu tenho ferreira  
Cuica, Ramon e Zito  
Tem Luciano e Pegito  
Botinha arreia o meiaõ  
Tem Givanildo, Rivaldo  
Bita e Santana  
Preciza ter muita grana  
Pra calçar meu Sapatão



**Vendas com**  
**José Soares**

Na Praça do Mercado de  
São José - Recife  
em frente a Igreja

*Diário Lido Manhã JUN 79*